Livro Eletrônico

Estratégia CONCURSOS

RFB

PASSO ESTRATÉGICO



Aula 00

Passo Estratégico de Comércio Internacional - Receita Federal 2018

Professor: Bruno Fernandes

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

RELATÓRIO 00

Políticas Comerciais
Protecionismo e Livre Cambismo
Políticas Comerciais Estratégicas
Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico
Barreiras Tarifárias
Modalidades de Tarifas
Formas de Protecionismo Não Tarifário

Apresentação 1
Introdução 2
Análise Estatística 2
Análise das Questões 7
Orientações de Estudo - *Checklist* 11
Pontos a Destacar 23
Questionário de Revisão.....24
Anexo I – Lista de Questões 31
Referências Bibliográficas 34

Apresentação

Olá futuros Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil!

Antes de iniciar os comentários sobre o funcionamento do nosso curso, gostaria de fazer uma breve apresentação pessoal.

Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (**AFRFB**) desde 2013 e trabalho na Delegacia da Receita Federal em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Sou formado em Engenharia Eletrônica pelo **ITA** (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

Além disso, servi durante dez anos no Comando da Aeronáutica, como Oficial de Carreira, até o posto de Capitão Engenheiro, nas cidades do Rio

de Janeiro e Recife. Fui aprovado em vários concursos como Escola Naval (**EN**), Instituto Militar e Engenharia (**IME**), Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil (**ATRFB**), dentre outros.

Estou muito satisfeito com o convite do Estratégia Concursos para este novo projeto, que visa a analisar as tendências daquilo que é exigido pela banca ESAF no concurso para o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.

A remuneração do cargo de Auditor-Fiscal está muito atrativa: em 2019, terá como inicial de carreira o valor de **R$ 21.029,09** e como final de carreira o valor de **R$ 27.303,62**, além do **bônus de eficiência**, que se soma aos valores acima mencionados.

Desta forma, caros colegas, vamos **estudar** rumo a **aprovação**!

O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.

(Napoleão Bonaparte)

Introdução

Este relatório aborda o tópico 1 do conteúdo programático de Comércio Internacional do último edital do concurso de AFRFB (2014):

"Políticas comerciais. Protecionismo e Livre Cambismo. Políticas Comerciais Estratégicas. 1.1. Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico. 1.2. Barreiras Tarifárias. 1.2.1 Modalidades de Tarifas. 1.3. Formas de Protecionismo Não Tarifário".

Com base na análise estatística (tópico a seguir) dos últimos 12 anos, pode-se identificar que esse assunto vem sendo pouco cobrado pela ESAF para o cargo de AFRFB, porém cobrado de forma mediana nos concursos anteriores a 2009. Desta forma, fiquem atentos a esse assunto.

Bons Estudos!

Análise Estatística

Antes da análise estatística propriamente dita, optei por dividir a disciplina de comércio internacional em 10 assuntos, sendo que alguns dos tópicos constantes no edital de 2014 para AFRFB foram agrupados. O agrupamento ocorreu da seguinte forma:

Relatório	Assuntos
00	- Políticas Comerciais. (1) - Protecionismo e Livre Cambismo. (1) - Políticas Comerciais Estratégicas. (1) - Comércio internacional e desenvolvimento econômico. (1) - Barreiras tarifárias. (1) - Modalidades de Tarifas. (1) - Formas de protecionismo não tarifário. (1)
01	- A Organização Mundial do Comércio (OMC): textos legais, estrutura, funcionamento. (2) - O Acordo Geral Sobre Tarifas e Comércio (GATT-1994): princípios básicos e objetivos. (2) - O Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços (GATS): princípios básicos, objetivos e alcance. (2)
02	- Simulado 1
03	- Sistemas Preferenciais. (3) - O Sistema Geral de Preferências (SGP). (3) - O Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC). (3)
04	- Integração Comercial: zona de preferências tarifárias; área de livre comércio; união aduaneira. (4) - Acordos Regionais de Comércio e a Organização Mundial de Comércio (OMC): Artigo 24 GATT; Cláusula de Habilitação. (4) - Integração Comercial nas Américas: ALALC, ALADI, MERCOSUL, Comunidade Andina de Nações, Acordo de Livre Comércio da América do Norte, CARICOM. (4)
05	- Simulado 2
06	- MERCOSUL: objetivos e estágio atual de integração. (5) - Estrutura Institucional e Sistema Decisório. (5) - Tarifa Externa Comum: aplicação; principais exceções. (5) - Regras de Origem. (5)

Relatório	Assuntos
07	- Práticas Desleais de Comércio. (6) - Defesa Comercial. (6) - Medidas Antidumping. (6) - Medidas Compensatórias. (6) - Salvaguardas Comerciais. (6)
08	- Simulado 3
09	- Sistema Administrativo e Instituições Intervenientes no Comércio Exterior no Brasil. (7) - A Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). (7) - Receita Federal do Brasil. (7) - Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). (7) - O Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX). (7) - Banco Central do Brasil (BACEN). (7) - Ministério das Relações Exteriores (MRE). (7)
10	- Classificação Aduaneira. Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH). (8) - Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM). (8)
11	- Simulado 4
12	- Contratos de Comércio Internacional. (9) - A Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias. (9) - Exportações - Incentivos Fiscais às Exportações (10) - Importações - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - Combustíveis: fato gerador, incidência e base de cálculo. (11)
13	- Termos Internacionais de Comércio (INCOTERMS 2010). (12) - Regimes aduaneiros. (13)
14	- Simulado 5

Vejamos como o assunto "Políticas comerciais. Protecionismo e Livre Cambismo. Políticas Comerciais Estratégicas. Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico. Barreiras Tarifárias. Modalidades de Tarifas. Formas de Protecionismo Não Tarifário" tem sido cobrado pela ESAF.

Cabe ressaltar que as questões da ESAF foram analisadas item a item (a,b,c,d,e), para que tenhamos informações mais precisas com base em análises estatísticas daquilo que é mais cobrado dentre os assuntos da disciplina de comércio internacional.

Provas objetivas – Cargos de Nível Superior – Últimos 12 anos

Nos últimos 12 anos, em concursos que exigiam nível superior de escolaridade, a ESAF cobrou o assunto da seguinte maneira:

Assunto: Políticas comerciais. Protecionismo e Livre Cambismo. Políticas Comerciais Estratégicas. Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico. Barreiras Tarifárias. Modalidades de Tarifas. Formas de Protecionismo Não Tarifário.

Tabela 1

Quantidade de Concursos que previam a matéria Comércio Internacional	Quantidade de concursos que previam o assunto em edital	% de incidência do assunto no edital de Comércio Internacional
7	6	**85,7%**

Tabela 2

Quantidade de concursos que previam o assunto em edital	Quantidade de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
6	2	**33,3%**

Tabela 3

Total de Itens das provas de Comércio Internacional	Total de Itens em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no conjunto de itens das provas da disciplina
350	20	**5,7%**

Pessoal, com base na análise estatística resta claro que esse assunto vem sendo pouco cobrado pela ESAF nos últimos anos: **85,7%** dos editais

incluíram no conteúdo programático da nossa disciplina o assunto em questão (tabela 1), sendo que em **33,3%** das provas o assunto foi explorado (tabela 2), representando **5,7%** das questões de Comércio Internacional (tabela 3).

Provas objetivas de AFRFB – últimos 12 anos

Especificamente para o cargo de AFRFB, a ESAF cobrou esse assunto nos últimos 12 anos (concursos de 2005, 2009, 2012 e 2014) conforme a seguir:

Assunto: Políticas comerciais. Protecionismo e Livre Cambismo. Políticas Comerciais Estratégicas. Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico. Barreiras Tarifárias. Modalidades de Tarifas. Formas de Protecionismo Não Tarifário.

Tabela 4

Quantidade de concursos para AFRFB que previam a matéria Comércio Internacional	Quantidade de concursos para AFRFB que previam o assunto em edital	% de incidência do assunto no edital de Comércio Internacional
4	4	**100%**

Tabela 5

Quantidade de concursos para AFRFB que previam o assunto em edital	Quantidade de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
4	1 (2009)	**25%**

Tabela 6

Total de Itens das provas de Comércio Internacional	Total de Itens em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no conjunto de itens das provas da disciplina
185	5	**2,7%**

É interessante perceber que, especificamente para o cargo de AFRFB, o assunto foi previsto nos quatro últimos editais (tabela 4), tendo sido efetivamente cobrado no ano de 2009 (tabela 5), representando **2,7%** dos itens de Comércio Internacional (tabela 6).

Conclusão da Análise

Levando em consideração que o conteúdo programático da disciplina é moderadamente extenso, os patamares de 5,7% (tabela 3) e 2,7% (tabela 6) de incidência demonstram que **o assunto é pouco cobrado em provas da ESAF.**

Especificamente nas provas para AFRFB (2005, 2009, 2012 e 2014), esse assunto ocupa a **décima posição** no ranking dos mais cobrados, dentre os 10 assuntos, em quantidade de itens.

Porém, cabe ressaltar que o assunto foi cobrado de forma moderada, em concursos anteriores a 2005, para o cargo de AFRFB. Foram 4 questões em 1996, 7 questões em 1998, 11 questões em 2001 e 6 questões em 2002. Como os assuntos envolvem uma série de teorias e conceitos é importante a revisão, que será realizada ao longo deste relatório, para evitar contratempos na hora da prova.

Análise das Questões

Futuros Auditores-Fiscais, o objetivo desta seção é procurar identificar, por meio de uma amostra de questões de prova, como a banca cobra o assunto, de forma a orientar o estudo dos temas. Desta forma, vejamos como a ESAF vem cobrando esse assunto nos **últimos 12 anos**:

(2012 – MDIC - ACE) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.

b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.

c) dotação dos fatores de produção.

d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.

e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

GABARITO: letra "B". A Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo considera o trabalho como único fator de produção. Logo, a especialização do comércio terá como referência, para os países envolvidos, as exportações de bens que foram produzidos a partir da alocação eficiente do trabalho interno.

(2012 – MDIC - ACE) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Hecksher-Ohlin e assinale a opção correta.

a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.

b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.

c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais efi cientemente, independentemente de sua oferta internamente.

d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.

e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

GABARITO: letra "A". O modelo de Hecksher-Ohlin possui as seguintes premissas: mercado com dois países, no qual cada um produz apenas dois bens; cada bem utiliza apenas dois fatores de produção; e ocorre a atuação em um mercado de concorrência perfeita, sem interferência de outros fatores. Desta forma, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. Países com fartura em capital exportarão bens de capital intensivo, enquanto países com fartura de trabalho exportarão produtos de trabalho intensivo.

Pelas duas questões apresentadas acima, a ESAF cobrou o conhecimento de duas Teorias do Comércio Internacional: a Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo e o Teorema de Hecksher-Ohlin.

Logo, é importante que o candidato conheça as principais características de cada teoria, suas diferenças e seus autores. Dentre as teorias, temos: Teoria das Vantagens Absolutas (Adam Smith), a Teoria das Vantagens Comparativas (David Ricardo), Teoria do Custo de Oportunidade (Haberler), Teorema H-O (Hecksher-Ohlin), Teorema H-O-S (Hecksher-Ohlin-Samuelson) e Teorema S-S (Stolper-Samuelson).

(2012 – MDIC - ACE) Analise as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

a) O aproveitamento de economias de escala em diferentes países conduz à especialização em um número restrito de produtos, reduzindo assim a oferta de bens no mercado mundial e as possibilidades de comércio entre eles.

b) Em um modelo de concorrência imperfeita e em condições monopolísticas, o comércio internacional é restringido pela segmentação dos mercados, escalas de produção limitadas e pequena diversidade de bens disponíveis para o intercâmbio comercial.

c) Mesmo em condições de concorrência imperfeita, as possibilidades e os ganhos do comércio resultam de vantagens comparativas relativas tal como definidas no modelo ricardiano e não do aproveitamento de economias de escala pelas indústrias.

d) No modelo de concorrência monopolística centrado na produção de manufaturas, um país tanto produzirá e exportará bens manufaturados como também os importará, alimentando assim o comércio intraindústrias e gerando ganhos extras no comércio internacional.

e) Os rendimentos crescentes associados ao aproveitamento de economias de escala alimenta a concentração monopolística, levando assim ao aumento dos preços nos mercados domésticos e no mercado internacional e impactando negativamente o comércio internacional.

GABARITO: letra "D". O modelo de concorrência monopolística relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala. Explica a existência do comércio intraindústria como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

A ESAF cobrou na questão acima o conhecimento dos conceitos e das características de um tipo de mercado (concorrência monopolística), de economia de escala e do modelo ricardiano.

Atenção para as características dos diversos tipos de mercado (monopólio, oligopólio, monopsônio, oligopsônio, livre-concorrência e cartel).

Economia de Escala é a relação diretamente proporcional entre o custo de um determinado bem e o número de unidades produzidas. Krugman, na Teoria dos Ganhos de Escala, demonstrou que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção.

(2009 – RFB - AFRFB) A participação no comércio internacional é importante dimensão das estratégias de desenvolvimento econômico dos países, sendo perseguida a partir de ênfases diferenciadas quanto ao grau de exposição dos mercados domésticos à competição internacional. Com base nessa assertiva e considerando as diferentes orientações que podem assumir as políticas comerciais, assinale a opção correta.

a) As políticas comerciais inspiradas pelo neo-mercantilismo privilegiam a obtenção de superávits comerciais notadamente pela via da diversificação dos mercados de exportação para produtos de maior valor agregado.

b) Países que adotam políticas comerciais de orientação liberal são contrários aos esquemas preferenciais, como o Sistema Geral de Preferências, e aos acordos regionais e sub-regionais de integração comercial celebrados no marco da Organização Mundial do Comércio por conterem, tais esquemas e acordos, componentes protecionistas.

c) A política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos à produção e às exportações, tendo o protecionismo tarifário importância secundária em sua implementação.

d) A ênfase ao estímulo à produção e à competitividade de bens de alto valor agregado e de maior potencial de irradiação econômica e tecnológica a serem destinados fundamentalmente para os mercados de exportação caracteriza as políticas comerciais estratégicas.

e) As economias orientadas para as exportações, como as dos países do Sudeste Asiático, praticam políticas comerciais liberais em que são combatidos os incentivos e quaisquer formas de proteção setorial, privilegiando antes a criação de um ambiente econômico favorável à plena competição comercial.

GABARITO: letra "D". A assertiva demonstra que os países estão em busca de exportar produtos com maior capacidade tecnológica e maior valor agregado.

Questão trata basicamente de conceitos do neo-mercantilismo, de economias voltadas às exportações (tigres asiáticos) e de políticas de substituição de importações (países da américa latina).

Neo- mercantilismo é uma forma de protecionismo mais elaborado, com a utilização de barreiras não-tarifárias. Nas economias voltadas às exportações, a produção é destinada ao mercado internacional, com estímulo à competitividade das empresas, com investimentos em educação e tecnologia.

Já as economias voltadas à substituição de importações, a produção interna é estimulada por meio de barreiras às importações. Este modelo de substituição às importações é derivado da teoria da deterioração dos termos de troca, do economista argentino Raúl Prebish, e foi utilizada pelos países da América Latina. De cara está errado o item C da questão, pois afirma que a política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos às exportações.

Desta forma, futuros Auditores, é necessário o conhecimento das principais características das diversas teorias do comércio internacional, tanto das clássicas (Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas), das abordagens modernas (Teorema Heckscher-Ohlin, Paradoxo de Leontief, Teorema de Heckscher-Ohlin-Samuelson, Teorema Stolper-Samuelson, Teorema de Rybczynski) quanto das novas teorias (Teoria dos Ganhos de Escala, Diversidade do Gosto dos Consumidores, Teoria do Ciclo-Produto, Teoria da Concorrência Monopolística).

Orientações de Estudo - *Checklist*

Esta seção tem como objetivo apresentar um *checklist* para o estudo da matéria, de tal forma que o candidato se prepare de forma completa, sem deixar nada importante de fora.

Para quem já estudou o assunto, podem usar este *checklist* para verificar se algum ponto não foi estudado, realizando um estudo complementar do assunto.

Para quem nunca estudou o assunto, recomendo a leitura de um curso teórico e concomitantemente prestando atenção aos pontos elencados neste *checklist*.

Desta forma, aconselho que vocês pelo menos compreendam e memorizem o seguinte:

1. **Comércio Internacional**: é o conjunto de relações comerciais que os países mantêm entre si (macro).
2. **Comércio Exterior**: é o conjunto de relações comerciais que um país (exemplo: Brasil) mantém com os demais (micro).
3. **Tipos de Fatores de Produção**: trabalho, capital e terra.





4. **Relação entre comércio internacional e crescimento econômico**: o comércio internacional é, para os países modernos, um dos fatores de maior importância no seu crescimento. Países buscam participar do comércio internacional como forma de desenvolvimento, com a produção de bens de maior tecnologia e maior valor agregado, bem como utilizando os ganhos de escala na produção, ampliando os mercados. Importante destacar as exportações como fator para o resultado do PIB, bem como as importações para aumentar a competitividade.
5. **Teoria das Vantagens Absolutas** (Adam Smith):
   - ✓ Divisão internacional da produção.
   - ✓ Baseada na produtividade do trabalho.
   - ✓ Fonte de riqueza é o trabalho.
   - ✓ Custos dos produtos determinados exclusivamente pela mão-de-obra.
   - ✓ Cada país possui habilidade em um produto específico. Logo, cada país deve se especializar na produção de bens em que seja mais eficiente.
   - ✓ Por esta Teoria, o livre comércio é a melhor opção entre dois países.
   - ✓ Se um dos países é mais eficiente em tudo, explicado pela Teoria das Vantagens Comparativas.
   - ✓ **Exemplo**: no Brasil, um trabalhador consegue produzir 5 calças por hora (5 calças/hora) e 7 camisas por hora (7 camisas/hora). Na França, um trabalhador consegue produtir 7 calças por hora (7 calças/hora) e 5 camisas por hora (5 camisas/hora). Logo, por esta Teoria, o Brasil deve se especializar na produção de camisas (7 camisas/hora) e a França na produção de calças (7 calças/hora).
6. **Teoria das Vantagens Comparativas** (David Ricardo):
   - ✓ Explica que o comércio internacional será possível mesmo que um país seja mais eficiente na produção de todos os bens.
   - ✓ Países se especializam na produção de bens em que possuam menor custo de oportunidade.
   - ✓ Crítica: baseada na produtividade do trabalho.
   - ✓ Solução: introdução do conceito de custo de oportunidade.

- ✓ **Exemplo**: no Brasil, um trabalhador consegue produzir 2 calças por hora (2 calças/hora) e 5 camisas por hora (5 camisas/hora). Na França, um trabalhador consegue produtir 4 calças por hora (4 calças/hora) e 9 camisas por hora (9 camisas/hora). Pela Teoria das Vantagens Absolutas, não haveria comércio entre os dois países, por o Brasil não é mais eficiente do que na Inglaterra em nenhum dos produtos. Pela Teoria das Vantagens Comparativas, a França é relativamente mais eficiente na produção de camisas.

7. **Teoria do Custo de Oportunidade** (Haberler):
   - ✓ Custo de oportunidade é o quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem. Decorre da idéia de que toda escolha implica em algum tipo de renúncia.
   - ✓ Um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o curso relativo unitário de um bem idêntico no outro país.
   - ✓ Introduziu o conceito custo de oportunidade para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo.
8. **Teorema H-O** (Hecksher-Ohlin):
   - ✓ O comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção.
   - ✓ Explica o porquê das vantagens comparativas.
   - ✓ Considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante;
   - ✓ Cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território.
   - ✓ **Não** nega a teoria das vantagens comparativas, apenas explica esta teoria.
   - ✓ **Exemplo:** Brasil se especializa em soja, por conta da abundância do fator de produção terra e a França se especializa em bens de alta tecnologia, porque possui abundância do fator de produção capital.

9. **Teorema H-O-S** (Hecksher-Ohlin-Samuelson):
   - ✓ Dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores.
   - ✓ Explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda.
   - ✓ Considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante;
   - ✓ A remuneração aumenta no fator de produção mais abundante.
   - ✓ O livre comércio leva ao aumento da remuneração do fator de produção abundante no território de um país e leva à redução da remuneração do fator de produção escasso.
   - ✓ Há convergência (equalização) dos custos dos recursos.
10. **Teorema S-S** (Stolper Samuelson):
   - ✓ Busca explicar os efeitos da imposição de tarifas sobre a distribuição de renda em uma economia.
   - ✓ Protecionismo tem como efeito aumentar o fator de produção intensivo no bem protegido.
   - ✓ Se houver imposição de tarifa, então aumenta a remuneração do fator de produção intensivo no bem protegido.
   - ✓ Ocorre distribuição de renda para aqueles que possuem o fator de produção protegido.
11. **Paradoxo de Leontief**:
   - ✓ Exportações dos EUA estavam se concentrando em produtos trabalho-intensivos e as importações dos EUA se concentravam em produtos capital-intensivos. Desta forma, estavam contrariando o Teorema Hecksher-Ohlin.
   - ✓ Explicação: o Teorema H-O desconsidera a natureza do trabalho humano (mais aceita pelos economistas).
12. **Teorema de Rybczynski**:
   - ✓ O aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

13. **Novas Teorias do Comércio Internacional**:
    - ✓ Fundamentam-se nos ganhos obtidos pelas economias de escala e pela diferenciação de produtos.
    - ✓ É possível a intervenção do governo para o fomento das exportações.
    - ✓ Transnacionalização das empresas.
    - ✓ Na existência da livre concorrência, oligopólios ou monopólios, estas teorias analisam a estrutura competitiva dos mercados.
    - ✓ Explicam que o comércio internacional é possível mesmo que dois países tenham dotações de recursos semelhantes.
14. **Teoria dos Ganhos de Escala** (Paul Krugman):
    - ✓ Economia de Escala: ocorre quando, ao se expandir a capacidade de produção de uma indústria, os custos totais de produção aumentam de forma menor que, proporcionalmente, os do produto. Ou seja, no longo prazo, os custos médios de produção caem.
    - ✓ Nesta teoria, Krugman demonstrou que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção.
15. **Diversidade do Gosto dos Consumidores** (Staffan Linder):
    - ✓ É uma das justificativas para o comércio entre países com estruturas similares de produção.
    - ✓ Quanto mais parecida for a estrutura de demanda de 2 países, maior será o fluxo comercial entre eles.
16. **Teoria Ciclo-Produto** (Raymond Vernon):
    - ✓ Tem por base a internacionalização da produção.
    - ✓ Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países desenvolvidos.
17. **Características dos Mercados**:
    - ✓ **Monopólio**: uma empresa, sem concorrentes, controla o fornecimento de um produto. É considerada uma concorrência imperfeita.

- ✓ **Oligopólio**: poucas empresas para influenciar o preço do mercado. Considerada uma concorrência imperfeita. Exemplo: mercado de aeronaves.
- ✓ **Monopsônio**: apenas um comprador de um produto, determinando seu preço.
- ✓ **Oligopsônio**: as principais compradoras de um produto são poucas empresas de grande porte .
- ✓ **Livre-concorrência**: empresas competem entre si, sem qualquer preponderância entre elas.
- ✓ **Cartel**: empresas independentes atuam de forma coordenada, com objetivos comuns, celebrando acordos.

18. **Teoria da Concorrência Monopolística:** relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala. Parte das premissas que nenhum país produtos todos os produtos que consome e que o mercado tem a estrutura da concorrência monopolística. Explica a existência do comércio intraindústria e como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

19. **Mercantilismo:**

- ✓ Forte autoridade central do Estado e caráter protecionista.
- ✓ Acumulação de riquezas, através da exploração das colônicas e do comércio exterior).

20. **Livre-Cambismo**:

- ✓ "Mão invisível do Estado": capacidade dos mercados de se autoregularem. Governo não deve intervir na economia.
- ✓ Sem protecionismo e sem subsídios.
- ✓ Previsão pelos governos da remoção dos obstáculos legais em relacão ao comércio e aos preços.
- ✓ A livre troca dos produtos no campo internacional, os quais seriam vendidos a preços mínimos, se aproximaria ao da livre concorrência perfeita.
- ✓ Especialização das funções e divisão internacional do trabalho.

21. **Efeitos do livre comércio**:

- ✓ Aumento da oferta.
- ✓ Redução dos preços (controle da inflação).
- ✓ Aumento da satisfação pessoal do consumidor.

- ✓ Incentivo ao desenvolvimento tecnológico.
- ✓ Ampliação do mercado (ganhos de escala).
- ✓ Aumento da remuneração do fator de produção abundante no território do país.

22. **Protecionismo**:

- ✓ Utilização indiscriminada de barreiras tarifárias e não tarifárias.
- ✓ Controle pelo governo das operações de comércio internacional.
- ✓ Defesa do mercado interno, usando como justificativas o combate ao comércio internacional desleal, a segurança nacional e a proteção às indústrias emergentes.
- ✓ Atualmente, o protecionismo é eminentemente não tarifário, em virtude da redução das barreiras tarifárias (devido a acordos regionais e compromissos multilaterais).

Breve histórico sobre o protecionismo	
I Guerra Mundial	Acirrou o protecionismo.
1929	Quebra da Bolsa de Nova Yorque.
Política de Empobrecimento do Vizinho	
II Guerra Mundial	Conferência de Bretton Woods (1944): estabelecer uma nova ordem para regular as relações econômicas internacionais.
GATT (1947)	Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio: regulou o sistema multilateral do comércio por quase 50 anos. Diversas negociações comerciais, como a redução das barreiras tarifárias. Surgimento de novas formas de protecionismo (barreiras não tarifárias), como por exemplo as sanitárias, regulamentações técnicas e o uso abusivo de medidas antidumping.

Neo-protecionismo ou Neo-mercantilismo: protecionismo na forma de barreiras **não** tarifárias.	
Organização Mundial do Comércio (OMC) (1994)	Regulação do Comércio Internacional. A partir da criação da OMC, o protecionismo diminui.
Década de 90	Criados o Mercosul, União Européia e NAFTA. Caracterizada pela redução do protecionismo, tendencia à liberalização do comércio internacional, ocorrida por meio de compromissos multilaterais, acordos bilaterais, regionais e iniciativas unilaterais. Rodada Uruguai (OMC).
DOHA (2002)	Primeira rodada de negociações comerciais ocorrida sob a égida da OMC. Países desenvolvidos impõem um protecionismo agrícola forte e querem (regra geral) que os países em desenvolvimento façam concessões para produtos não agrícolas.
Crise de 2008	Retração elevada do comércio internacional com o aumento de práticas protecionistas.
Conferência Ministerial de Bali (2013)	Acordo de Facilitação do Comércio: primeiro acordo comercial desde a criação da OMC.
Atualmente, o protecionismo é eminentemente não tarifário.	

23. **Protecionismo – argumentos favoráveis**:

- ✓ Divisão da produção (como país não produz tudo o que precisa, pode haver desabastecimento em caso de guerra).
- ✓ Dumping.
- ✓ Indústria nacional versus economias de escala das multinacionais (baixo custo).
- ✓ Esgotamento dos recursos naturais.
- ✓ Bens de natureza estratégica.

24. **Protecionismo – argumentos desfavoráveis**:
    - ✓ Divisão da produção (eficiência na produção de bens, com menor preço e maior escala de produção).
    - ✓ Acomoda a indústria nacional.
    - ✓ Cria reserva de mercado e monopólios.
25. **Argumentos protecionistas amparados pela OMC**:
    - ✓ Proteção à Indústria Nascente: visa salvaguardar a indústria em seus primeiros estágios de desenvolvimento (caráter temporário).
    - ✓ Promoção da Segurança Nacional: por serem bens estratégicos.
    - ✓ Deslealdade Comercial: quando é praticado, por exemplo, dumping ou subsídio, é permitido a aplicação de medidas antidumping ou compensatórias.
    - ✓ Restrições no Balanço de Pagamentos: quando há desequilíbrio no balanço de pagamentos, pode-se usar medidas protecionistas, temporariamente.
    - ✓ Surto de Importações: pode aplicar medidas de salvaguarda, temporariamente.
    - ✓ Exceções Gerais: para a proteção da saúde e vida das pessoas e animais; conservação de recursos naturais esgotáveis e proteção da moralidade pública.
26. **Argumentos protecionistas NÃO autorizados pela OMC**:
    - ✓ Falhas de Mercado:
        i. Trabalho.
        ii. Capitais.
        iii. Problema da apropriabilidade: empresas inovadoras têm problemas para se apropriar do conhecimento gerado. Por exemplo, uma empresa A faz pesquisa e desenvolvimento para um determinado produto. Logo em seguida, a empresa B faz engenharia reversa.
    - ✓ Desemprego
    - ✓ Redução do diferencial de salário.
    - ✓ Substituição de importações.

27. **Liberalismo - argumentos favoráveis**:
    - ✓ Divisão internacional da produção (cada país se especializa no que é mais eficiente).
    - ✓ Melhor uso dos recursos naturais.
    - ✓ Economias de escala.
28. **Liberalismo - argumentos contrários**:
    - ✓ Benefícios gerados não são distribuídos da mesma forma.
    - ✓ Conflito de interesses entre Estados e Empresas.
    - ✓ Colonialismo entre países não industrializados e industrializados.
29. **Formas de Industrialização dos Países em Desenvolvimento**:
    - ✓ Industrialização por Substituição de Importações.
    - ✓ Industrialização Orientada para Exportações.
30. **Industrialização por Substituição de Importações**:
    - ✓ Altamente protecionista.
    - ✓ Leva a deseconomias de escala (muitos empregos, cada uma com uma pequena fatia do mercado).
    - ✓ Indústria nacional reluta em dispensar a proteção recebida.
    - ✓ Migração do campo para a cidade; desemprego urbano aumenta; eleva os preços agrícolas.
    - ✓ Raúl Prebish – Teoria da Política de Substituição de Importações.
    - ✓ Exemplo: América Latina.
31. **Industrialização Orientada para Exportações**:
    - ✓ Ênfase no mercado internacional.
    - ✓ Vulnerabilidade externa é alta.
    - ✓ Tendência ao livre comércio (pois os países que utilizam este modelo se aproveitam de subsídios e de incentivos setoriais).
    - ✓ Exemplo: Tigres Asiáticos (países pequenos; maiores ganhos de escala).
32. **Por que os Tigres Asiáticos obtiveram tanto sucesso?**
    - ✓ Alto investimento em educação.
    - ✓ Alta taxa de poupança interna.
    - ✓ Taxa de proteção muito pequena.

33. **Teoria da Política de Substituição de Importações** (Raúl Prebish):

- ✓ Criada no âmbito da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina).
- ✓ Prebish apresentava contradições ao livre comércio: dizia que os países em desenvolvimento possuem desvantagens no comércio internacional, pois se especializam na produção de bens primários.
- ✓ Os bens primários, ao longo do tempo, valerão menos se comparados aos bens industrializados. Com isso, o preço das exportações dos países em desenvolvimento diminuem, e o termos de trocas se deterioram (Deterioração dos Termos de Troca).
- ✓ Prebish era contra o livre comércio Brasil – EUA, mas era a favor que a América Latina se tornasse um grande mercado livre, oferendo seus mercados consumidores reciprocamente.
- ✓ Aspectos negativos da política de substituição de importações:
  - i. Produtor protegido tende a ineficiência (não há investimento em tecnologia).
  - ii. Não há benefícios dos ganhos da economia de escala, pois a produção está voltada para o mercado interno.

34. **Barreiras Tarifárias**: tarifas de importações e taxas diversas.

- ✓ Imposto de Importação: tem como uma de suas finalidades a de tornar mais próxima do livre mercado a concorrência entre a indústria local e a externa. Desta forma, é caracterizado como elemento uniformizador dos mercados internacionais.
- ✓ Principais efeitos de uma tarifa:
  - i. Diminui: a quantidade consumida, a quantidade importada.
  - ii. Aumenta: o preço, a produção nacional, a arrecadação fiscal, a renda do fator de produção abundante do bem protegido.

35. **Tipos de Tarifas**:

- ✓ Tarifas "ad mensuram" (específicas): valores sobre um unidade de medida (R$ 7,00 / litro) (R$ 10,00 / tonelada).
- ✓ Tarifas "ad valorem": é um percentual que incide sobre a base de cálculo (5%, 10%).

- ✓ Tarifas tecnicas: levam em conta os componentes ou o conteúdo de um produto (R$ 7,00 / kg de cobre).
- ✓ Tarifas Mistas: possuem itens das tarifas específicas e das "ad valorem" (10% + R$ 10,00 / tonelada).

36. **Barreiras Não Tarifárias**:

- ✓ Quotas Tarifárias: tarifa maior será cobrada quando o volume de importações atingir um determinado patamar.
- ✓ Quotas Não Tarifárias: são limitações na quantidade importada.
- ✓ Proibição de Importação.
- ✓ Medidas Sanitárias e Fitossanitárias: tem como objetivo o controle sobre a saúde dos animais e sobre a qualidade dos alimentos provenientes de outros países.
- ✓ Barreiras Técnicas: dizem respeito a restrições quanto ao processo de fabricação ou a composição de certos produtos. Não se confundem com barreiras sanitárias.
- ✓ Direitos Antidumping: medida de defesa comercial, assumindo apenas a forma de barreira não tarifária.
- ✓ Medidas Compensatórias: medida de defesa comercial, assumindo apenas a forma de barreira não tarifária.
- ✓ Cláusulas de Salvaguarda: medida de defesa comercial. Pode assumir a forma de barreira tarifária ou não tarifária.
- ✓ Procedimentos Arbitrários de Valoração Aduaneira.
- ✓ Licenças de Importação: Rodada Uruguai aprovou o acordo sobre procedimentos para licenciamento de importações. Nesse acordo, não é expressamente vedada a utilização das licenças, desde que os procedimentos sejam transparentes, previsíveis e simples.
- ✓ Taxas Múltiplas de Câmbio: o governo define que a taxa de câmbio, para alguns produtos, é diferente da taxa dos demais produtos (proibido pelo FMI).
- ✓ Exame de Similaridade: governo restringe a importação se houver similar produzido nacionalmente.
- ✓ Acordos Voluntários de Restrição às Exportações. são acordos bilaterais que normalmente ocorrem sob ameaça de retaliação. Nestes acordos o país exportador se compromete a limitar suas exportações para o país importador, de um determinado produto.

Pontos a Destacar

O objetivo desta seção é citar alguns pontos da matéria que merecem destaque, com base em nossa experiência em concursos públicos e na análise das questões e do conteúdo.

Desta forma, destaco alguns pontos importantes da matéria, sem a pretensão de esgotar o conteúdo do assunto, que é função do professor:

1) Na Teoria das Vantagens Absolutas, cada país se especializa na produção de bens que seja mais eficiente. Já na Teoria das Vantagens Comparativas, cada país se especializa na produção de bens que seja relativamente mais eficiente.

2) As premissas das duas teorias acima são: mercados operando em pleno emprego e concorrência perfeita, com apenas um fator de produção (trabalho); as trocas são livres e sem interferência e os custos de produção são constantes.

3) Argumentos Protecionistas amparados na normativa do sistema multilateral de comércio: deslealdade comercial, déficits no balanço de pagamentos, proteção à indústria nascente, promoção da segurança nacional, surto de importações e exceções gerais.

4) Neo-protecionismo - principal característica: uso de barreiras não tarifárias.

5) Barreiras Comerciais: tarifárias e não tarifárias.

6) Barreiras Tarifárias: são as tarifas aduaneiras e as taxas. Tipos de tarifas: "ad mensuram" (específicas), "ad valorem", técnicas e mistas.

7) Barreiras Não Tarifárias: Quotas Tarifárias, Quotas Não Tarifárias, Proibição de Importação, Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, Barreiras Técnicas, Direitos Antidumping, Medidas Compensatórias, Cláusulas de Salvaguarda, Procedimentos Arbitrários de Valoração Aduaneira, Licenças de Importação, Taxas Múltiplas de Câmbio, Exame de Similaridade, Acordos Voluntários de Restrição às Exportações.

8) Tarifas: mais legítimas, segundo a OMC (são transparentes).

9) Quotas: proibidas pela OMC (maiores distorções ao comércio).

10) Subsídios: não tem transparência (não é incentivado pela OMC).

11) Efeitos do livre comércio: aumento da oferta; redução dos preços (controle da inflação); aumento da satisfação pessoal do consumidor; incentivo ao desenvolvimento tecnológico, ampliação do mercado

(ganhos de escala) e aumento da remuneração do fator de produção abundante no território do país.

12) Formas de Industrialização dos Países em Desenvolvimento: (i) Industrialização por Substituição de Importações (América Latina) (Teoria da Deterioração dos Termos de Troca) e (ii) Industrialização Orientada para Exportações (Tigres Asiáticos).

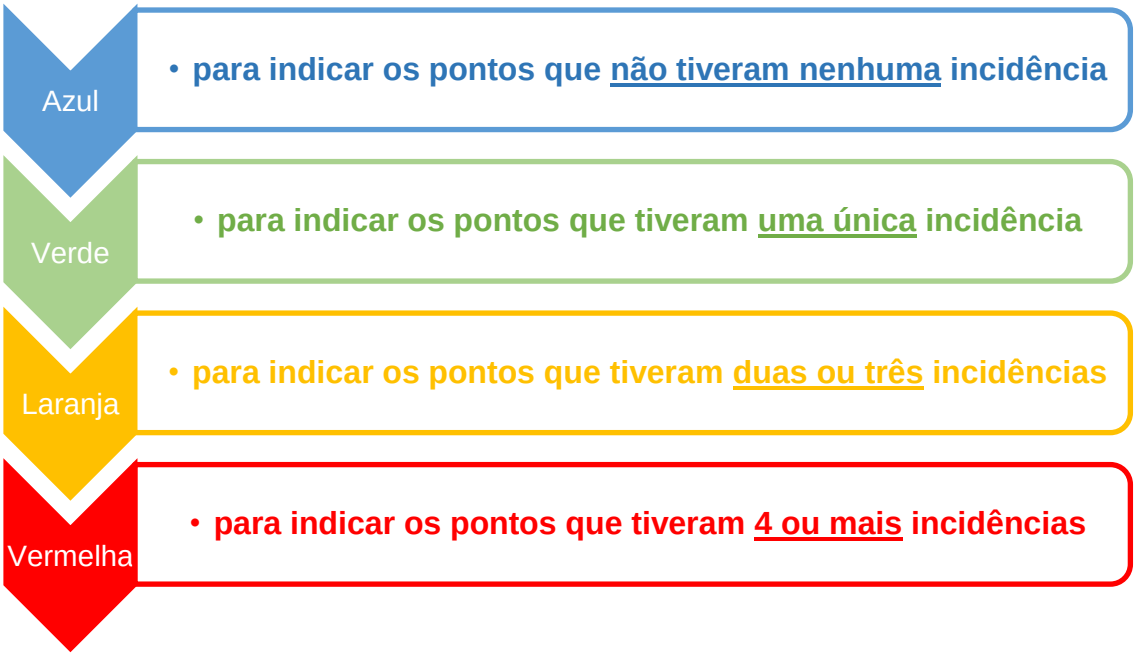
Questionário de Revisão

Apresento a seguir um questionário que possibilita realizar uma revisão dos principais pontos da matéria. Estes questionários serão elaborados para todos os tópicos do edital e em todos os relatórios de comércio internacional (exceto os de simulados).

É possível utilizar o questionário de revisão de diversas maneiras, como por exemplo:

1) Ler cada pergunta e realizar uma auto explicação mental da resposta;
2) Ler perguntas e respostas em sequência (revisão mais rápida); e
3) Eleger algumas perguntas para respondê-las de maneira discursiva.

Serão utilizadas cores para destacar os pontos da matéria com maior incidência nas provas colhidas:



A **cor cinza** será utilizada para indicar os pontos que foram incluídos no questionário com a finalidade de aprofundar o estudo da matéria. Esses pontos de aperfeiçoamento são voltados para melhorar ainda mais o estudo daqueles alunos que já estão na fase **intermediária/avançada** de compreensão da matéria. Para aqueles alunos na fase **inicial** da matéria, recomendo que retornem a tais pontos nas revisões da matéria.

Importante ressaltar que aqueles pontos que não foram cobrados pela banca são plenamente passíveis de cobrança em provas futuras. Logo, **não deixem de estudá-los!**

Será apresentado, inicialmente, o questionário sem respostas e sem os destaques coloridos. Logo após, o questionário será apresentado com o esquema de cores e com as respostas.

Perguntas:

1) Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas?
2) Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior?
3) Quais são os fatores de produção?
4) Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção?
5) Qual o conceito de Economia de Escala?
6) Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico?
7) Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala?
8) O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade?
9) O que dispõe o Teorema H-O?
10) O que dispõe o Teorema H-O-S?
11) O que dispõe o Teorema S-S?
12) O que preceitua o Paradoxo de Leontief?
13) O que dispõe o Teorema de Rybczynski?
14) Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio?
15) O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto?
16) O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala?
17) A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção?
18) O que é uma Curva de Possibilidade de Produção (CPP)?

19) Conceitue Monopólio.
20) Conceitue Oligopólio.
21) Conceitue Monopsônio.
22) Conceitue Livre-Concorrência.
23) Conceitue Cartel.
24) O que dispõe a Teoria da Concorrência Monopólística?
25) Quais os efeitos do livre-comércio?
26) Conceitue protecionismo.
27) Conceitue neo-mercantilismo.
28) O que são Termos de Troca?
29) Quais os argumentos favoráveis ao protecionismo?
30) Quais os argumentos contrários ao protecionismo?
31) Quais os argumentos favoráveis ao liberalismo?
32) Quais os argumentos contrários ao liberalismo?
33) Quais os argumentos protecionistas amparados pela OMC.
34) Quais os argumentos protecionistas não amparados pela OMC.
35) O que dispõe a industrialização por substituição de importações?
36) O que dispõe a industrialização orientada para exportações?
37) Quais são as principais barreiras tarifárias?
38) Quais os principais tipos de tarifas?
39) Quais são as principais barreiras não tarifárias?
40) O que dispõe a Lei da Oferta e da Procura?

Agora segue o questionário com respostas:

Perguntas com Respostas:

1) Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas? **Resposta:** Na Teoria das Vantagens Absolutas, cada país se especializa na produção de bens que seja mais eficiente. Já na Teoria das Vantagens Comparativas, cada país se especializa na produção de bens que seja relativamente mais eficiente.

2) Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior? **Resposta:** Comércio Internacional: é o conjunto de relações comerciais que os países mantêm entre si. Comércio Exterior: é o conjunto de relações comerciais que um país mantém com os demais.

3) Quais são os fatores de produção? **Resposta:** trabalho, capital e terra.

4) Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção? **Resposta**: divisão em que os países produzem somente aquilo que for economicamente mais conveniente, exportando seus excedentes. Desta forma, há melhorias no bem-estar social e diminuição de custos.

5) Qual o conceito de Economia de Escala? **Resposta**: ocorre quando, na expansão da capacidade de produção de uma empresa, o aumento dos custos totais de produção é proporcionalmente menor do que os custos do produto.

6) Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico? **Resposta:** o comércio internacional é, para os países modernos, um dos fatores de maior importância no seu crescimento. Países buscam participar do comércio internacional como forma de desenvolvimento, com a produção de bens de maior tecnologia e maior valor agregado, bem como utilizando os ganhos de escala na produção, ampliando os mercados. Importante destacar as exportações como fator para o resultado do PIB, bem como as importações para aumentar a competitividade.

7) Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala? **Resposta:** são eles, respectivamente: Adam Smith, David Ricardo e Paul Krugman.

8) O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade? **Resposta:** Um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o curso relativo unitário de um bem idêntico no outro país.

9) O que dispõe o Teorema H-O? **Resposta:** o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção. Cada país se especializa e exporta um produto que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção em excesso.

10) O que dispõe o Teorema H-O-S? **Resposta:** dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores.

11) O que dispõe o Teorema S-S? **Resposta:** dispõe que a tarifa de um bem aumenta a remuneração do fator de produção abundante do bem que recebe proteção.

12) O que preceitua o Paradoxo de Leontief? **Resposta:** consistia na verificação da aplicação prática do Teorama Heckscher-Ohlin. Foram

verificadas divergências entre as exportações e importações dos EUA, que contrariavam este Teorema.

13) O que dispõe o Teorema de Rybczynski? Resposta: o aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

14) Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio? **Resposta:** Comércio Intraindústria (comércio envolvendo bens da mesma indústria entre dois países.

15) O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto? **Resposta:** a produção de um bem começa no país A e é exportada para o país B. Depois, o país B passa a produzir este produto, que será exportado para o país A.

16) O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala? **Resposta:** dispõe que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção

17) A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção? **Resposta**: ERRADO, pois é segundo LINDER!

18) O que é uma Curva de Possibilidade de Produção (CPP)? **Resposta:** é o conjunto de combinações máximas de produção de dois bens.

19) Conceitue Monopólio. **Resposta:** é quando uma empresa, sem concorrentes, controla o fornecimento de um produto. É considerada uma concorrência imperfeita.

20) Conceitue Oligopólio. **Resposta:** ocorre quando existem poucas empresas para influenciar o preço do mercado. Considerada uma concorrência imperfeita.

21) Conceitue Monopsônio. **Resposta:** ocorre quando há apenas um comprador de um produto, determinando seu preço.

22) Conceitue Livre-Concorrência. **Resposta:** ocorre quando empresas competem entre si, sem qualquer preponderância entre elas.

23) Conceitue Cartel. **Resposta:** ocorre quando empresas independentes atuam de forma coordenada, com objetivos comuns, celebrando acordos.

24) O que dispõe a Teoria da Concorrência Monopólística? **Resposta:** relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala.

Parte das premissas que nenhum país produz todos os produtos que consome e que o mercado tem a estrutura da concorrência monopolística. Explica a existência do comércio intraindústria e como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

25) Quais os efeitos do livre-comércio? **Resposta:** Aumento da oferta, redução dos preços (controle da inflação), aumento da satisfação pessoal do consumidor, incentivo ao desenvolvimento tecnológico, ampliação do mercado (ganhos de escala), aumento da remuneração do fator de produção abundante no território do país

26) Conceitue protecionismo. **Resposta:** é o controle pelo governo das operações de comércio internacional, através da utilização indiscriminada de barreiras tarifárias e não tarifárias.

27) Conceitue neo-mercantilismo. **Resposta:** é o protecionismo na forma de barreiras tarifárias e não tarifárias.

28) O que são Termos de Troca? **Resposta:** são índices usados para se compararem dados das exportações e das importações de um determinado país. Esses dados podem ser, por exemplo, as receitas e os preços dos produtos.

29) Quais os argumentos favoráveis ao protecionismo? **Resposta:** divisão da produção, dumping, indústria nacional versus economias de escala das multinacionais, esgotamento dos recursos naturais e bens de natureza estratégica.

30) Quais os argumentos contrários ao protecionismo? **Resposta:** divisão da produção, acomodação da indústria nacional e a criação de reserva de mercado e monopólios.

31) Quais os argumentos favoráveis ao liberalismo? **Resposta:** divisão internacional da produção, melhor uso dos recursos naturais e economias de escala.

32) Quais os argumentos contrários ao liberalismo? **Resposta:** benefícios gerados não são distribuídos da mesma forma, conflito de interesses entre Estados e empresas e colonialismo entre países não industrializados e industrializados.

33) Quais os argumentos protecionistas amparados pela OMC? **Resposta:** Proteção à Indústria Nascente, Promoção da Segurança Nacional, Deslealdade Comercial, Restrições no Balanço de Pagamentos, Surto de Importações e Exceções Gerais.

34) Quais os argumentos protecionistas não amparados pela OMC. **Resposta:** Falhas de Mercado, Desemprego, Redução do Diferencial de salário e Substituição de Importações.

35) O que dispõe a industrialização por substituição de Importações? **Resposta:** tipo de industrialização altamente protecionista, em que a indústria nacional reluta em dispensar a proteção recebida. Há poucos investimentos em tecnologia no desenvolvimento e produção dos bens.

36) O que dispõe a industrialização orientada para exportações? **Resposta:** neste tipo de industrialização, a produção interna se volta para a exportação e não há reserva de mercado para o produto nacional. Desta forma, o livre comércio é respeitado.

37) Quais são as principais barreiras tarifárias? **Resposta:** são as tarifas de importações e taxas diversas.

38) Quais os principais tipos de tarifas? **Resposta:** são as tarifas específicas, tarifas "ad valorem, tarifas técnicas e tarifas mistas.

39) Quais são as principais barreiras não tarifárias? **Resposta:** são as quotas tarifárias e não tarifárias, proibição de importações, medidas sanitárias e fitossanitárias, barreiras técnicas, direitos antidumping, medidas compensatórias, cláusulas de salvaguarda, procedimentos arbitrários de valoração aduaneira, licenças de importação, taxas múltiplas de câmbio, exame de similaridade e acordos voluntários de restrição às exportações.

40) O que dispõe a Lei da Oferta e da Procura? **Resposta:** visa a equalizar a procura e a oferta de um determinado bem ou serviço. São duas curvas que se interceptam no chamado ponto de equilíbrio, onde a quantidade ofertada coincide com a quantidade demandada. Oferta pode ser definida como a a quantidade do produto disponível em mercado, e é dependente do preço, da quantidade ou da tecnologia utilizada na fabricação. Procura é o interesse existente em relação ao mesmo produto e é influenciada pela facilidade de compra, pela preferência do consumidor final e pela compatibilidade entre o preço e a qualidade.

Caro concurseiro, chegamos ao final do primeiro relatório.

Estudem e revisem sempre! E até o próximo relatório!

Um grande abraço e bons estudos!

ANEXO I – LISTA DE QUESTÕES

(2012 – MDIC - ACE) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.

b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.

c) dotação dos fatores de produção.

d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.

e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

(2012 – MDIC - ACE) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Hecksher-Ohlin e assinale a opção correta.

a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.

b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.

c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais efi cientemente, independentemente de sua oferta internamente.

d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.

e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

(2012 – MDIC - ACE) Analise as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

a) O aproveitamento de economias de escala em diferentes países conduz à especialização em um número restrito de produtos, reduzindo assim a oferta de bens no mercado mundial e as possibilidades de comércio entre eles.

b) Em um modelo de concorrência imperfeita e em condições monopolísticas, o comércio internacional é restringido pela segmentação dos mercados, escalas de produção limitadas e pequena diversidade de bens disponíveis para o intercâmbio comercial.

c) Mesmo em condições de concorrência imperfeita, as possibilidades e os ganhos do comércio resultam de vantagens comparativas relativas tal como definidas no modelo ricardiano e não do aproveitamento de economias de escala pelas indústrias.

d) No modelo de concorrência monopolística centrado na produção de manufaturas, um país tanto produzirá e exportará bens manufaturados como também os importará, alimentando assim o comércio intraindústrias e gerando ganhos extras no comércio internacional.

e) Os rendimentos crescentes associados ao aproveitamento de economias de escala alimenta a concentração monopolística, levando assim ao aumento dos preços nos mercados domésticos e no mercado internacional e impactando negativamente o comércio internacional.

(2009 – RFB - AFRFB) A participação no comércio internacional é importante dimensão das estratégias de desenvolvimento econômico dos países, sendo perseguida a partir de ênfases diferenciadas quanto ao grau de exposição dos mercados domésticos à competição internacional. Com base nessa assertiva e considerando as diferentes orientações que podem assumir as políticas comerciais, assinale a opção correta.

a) As políticas comerciais inspiradas pelo neo-mercantilismo privilegiam a obtenção de superávits comerciais notadamente pela via da diversificação dos mercados de exportação para produtos de maior valor agregado.

b) Países que adotam políticas comerciais de orientação liberal são contrários aos esquemas preferenciais, como o Sistema Geral de Preferências, e aos acordos regionais e sub-regionais de integração comercial celebrados no marco da Organização Mundial do Comércio por conterem, tais esquemas e acordos, componentes protecionistas.

c) A política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos à produção e às exportações, tendo o protecionismo tarifário importância secundária em sua implementação.

d) A ênfase ao estímulo à produção e à competitividade de bens de alto valor agregado e de maior potencial de irradiação econômica e tecnológica a serem destinados fundamentalmente para os mercados de exportação caracteriza as políticas comerciais estratégicas.

e) As economias orientadas para as exportações, como as dos países do Sudeste Asiático, praticam políticas comerciais liberais em que são combatidos os incentivos e quaisquer formas de proteção setorial, privilegiando antes a criação de um ambiente econômico favorável à plena competição comercial.

GABARITO		
1. B	**2. A**	**3. D**
4. D		

Referências Bibliográficas

CAPARROZ, Roberto; (coordenação) LENZA, Pedro. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquematizado – 3ª edição. Editora Saraiva, 2016.

LUZ, Rodrigo. Relações Econômicas Internacionais: teoria e questões. 3ª edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2011.

VALE, Ricardo. Comércio Internacional para AFRFB – 2014 – Teoria e Questões. Estratégia Concursos.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.